Oswaldo Montenegro, O Sexo Dos Anjos

O sexo dos anjos 'inda no foi descoberto
A gua do deserto nunca quis se revelar
A vida se revela quando o olho t aberto
A vida nunca pede permisso para passar
A borboleta azul na sua perna (atrevimento!)
Achou que era um vale e nunca mais tentou voar
Careca de peruca no resiste a p de vento
A chuva nunca pede permisso para molhar
que a chuva nunca pede permisso para molhar
O sexo do poeta com a palavra vai dar certo
A lngua portuguesa j moa pra "cas"
E logo a tua boca grande vai chegando perto
O desejo nunca pede permisso para cutucar
Se essa velocidade causa descarrilamento
No bota o p no freio que pro trem no capotar
No vale fazer gol se o cara tava em empedimento
O dia nunca pede permisso pra te acordar
que o dia nunca pede permisso pra te acordar
O rio sinuoso vai transando com a campina
Cavalo só tem crina pra voc poder pegar
O cheiro do molhado j inundou tua narina
O beija-flor no pede permisso pra beijar
Roqueiro quarento aposentou seu instrumento
Falou: "eu no agento mais ser jovem, vou parar"
E a natureza doida pra tecer mais um momento
Criou mais uma concha jogou na beira do mar
que a vida nunca pede permisso para passar
Eu conheci um ingls que namorava madalena
E a flauta da pequena resolveu desafiar
Ficou meio maluco meio rdio sem antena
Deu beijo na morena resolveram se casar
E o branquela se casou com a mulata do nordeste
Ingls cabra da peste, liverpool no cear
Tiveram quatro filhos: paulo, anto, zico e celeste